

Demonstrações Contábeis

Grupo Ferroeste

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

Grupo Ferroeste - Combinado

Exercício de 2020

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Empresa de Mecanização Rural S.A. e suas controladas combinadas com as demonstrações contábeis da Aço Verde do Brasil (combinado) "Grupo Ferroeste", atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

O Grupo Ferroeste possui um complexo industrial instalado em três Estados Brasileiros, no Sudeste e no Nordeste do país. As principais atividades do Grupo são: produção de aços longos, produção de ferro gusa nodular, produção de álcool hidratado e anidro e produção de gases do ar.

O Grupo tem como missão fornecer produtos com qualidade superior, sempre visando a satisfação dos clientes e respeitando o meio ambiente. Estes pilares sustentam nosso compromisso empresarial e posicionam a marca Ferroeste como uma das empresas mais respeitadas no setor.

O Grupo Ferroeste destaca o aproveitamento pleno de todos os seus recursos e subprodutos, os gases, finos de carvão, escória e energia elétrica. É relevante enfatizar que os equipamentos adicionados às plantas, nos últimos 5 anos, contribuíram neste exercício com a redução e otimização do consumo de insumos e matérias primas.

O Grupo Ferroeste investe continuamente na capacitação e desenvolvimento de pessoal, mantendo aproximadamente 150 pessoas em treinamento, através de parcerias como a do SENAI, visando otimizar a eficiência nos processos produtivos, atraindo, desenvolvendo, motivando e retraindo bons profissionais para suportar o desafio do crescimento operacional.

O Grupo Ferroeste projeta aumentar a produtividade de ferro gusa e, apesar das dificuldades no abastecimento de minério de ferro que vem sofrendo desde o incidente de Brumadinho no início de 2019, a Empresa espera se manter como um importante player no mercado de ferro gusa nodular.

O Grupo Ferroeste projeta otimizar a produção de álcool anidro e hidratado, objetivando atingir volume, compatível ao seu equilíbrio operacional, considerando os investimentos em equipamentos de irrigação, de forma a ter um incremento na produtividade de cana por hectare, superior aos realizados até o momento em suas coligadas Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. e Veredas Agro Ltda.

O Grupo Ferroeste mantém a parceria em projetos imobiliários, sendo um localizado na cidade de Contagem-MG, bairro Cidade Industrial, em operação realizada com a construtora Direcional Engenharia S.A., outro localizado em Viana-ES, em operação realizada com a LOG Commercial Properties e Participações S.A. e outros nos estados de Minas Gerais e Bahia, em suas coligadas Ferroeste Industrial Ltda. e G5 Agropecuária Ltda.



O Grupo Ferroeste participa através de sua controlada Aço Verde do Brasil, em sociedade com o Grupo Masaveu, de origem espanhola, na empresa Cimento Verde do Brasil S.A. - CVB -, fruto de um cenário industrial de maior maturidade e da evolução em questões operacionais com ganhos em receitas, custos e despesas. Com o foco na evolução do produto e desenvolvimento de mercado, a CVB projeta um crescimento progressivo para manter o equilíbrio financeiro.

O Grupo Ferroeste agradece a todos os clientes, fornecedores, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuíram para alcançarmos os resultados de 2020. Aproveitamos também para reforçar que, com dedicação, muito trabalho e perseverança, continuaremos a evolução do Grupo e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

A Administração.

Grupo Ferroeste

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis combinadas.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial combinado	5
Demonstração combinada do resultado.....	7
Demonstração combinada do resultado abrangente	8
Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração combinada do fluxo de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	11



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
Fax: +55 31 3232-2106
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis combinadas

Aos
Administradores e Acionistas do
Grupo Ferroeste
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e da Aço Verde do Brasil S.A. (individualmente "Meca" e "AVB", respectivamente, e em conjunto "Grupo Ferroeste" ou "Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Ferroeste em 31 de dezembro de 2020, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e critérios de elaboração de demonstrações contábeis combinadas apresentadas nas Notas 1 e 2.2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis combinadas e o relatório do auditor

A administração do Grupo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Base de elaboração

As demonstrações contábeis combinadas foram preparadas pela administração do Grupo considerando a combinação de práticas contábeis adotadas no Brasil para fins exclusivos de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo. Consequentemente, essas demonstrações contábeis combinadas podem não servir para outras finalidades além das citadas na Notas Explicativas nºs 1 e 2.2. Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação da administração do Grupo e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não essas específicas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 05 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Tomas L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Grupo Ferroeste

Balanço patrimonial combinado
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa		201.483	23.242
Contas a receber de clientes	4	73.729	66.952
Estoques	5	243.722	232.870
Ativo biológico	9	1.529	4.024
Impostos a recuperar	6	52.891	49.198
Adiantamentos	7	155.946	26.906
Despesas antecipadas		379	719
Outras contas a receber		838	140
		730.517	404.051
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Ativos financeiros		1.770	327
Contas a receber de clientes	4	2.558	2.530
Impostos a recuperar	6	20.915	18.608
Partes relacionadas	8	490	1.887
Tributos diferidos	19	6.086	11.883
Depósitos judiciais		3.211	2.587
Outras contas a receber		128	144
		35.158	37.966
Ativo biológico	9	195.945	198.419
Investimentos	10	20.912	20.727
Ativo de direito de uso		2.054	1.622
Imobilizado	11	1.526.962	1.530.090
Intangível		4.888	4.515
		1.750.761	1.755.373
		1.785.919	1.793.339
Total do ativo		2.516.436	2.197.390

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	2020	2019
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	124.761	127.534
Arrendamento		1.416	853
Empréstimos e financiamentos	13	104.448	51.332
Adiantamento de contrato de câmbio	14	45.978	160.744
Adiantamentos de clientes	15	185.771	61.015
Obrigações sociais		21.550	20.306
Obrigações tributárias		16.949	5.393
Dividendos a pagar		5.251	3.065
Parcelamento de impostos		8.398	7.465
Outras contas a pagar		5.541	3.039
		520.063	440.746
Não circulante			
Fornecedores	12	85.724	180.861
Arrendamento		744	1.471
Empréstimos e financiamentos	13	714.103	550.782
Parcelamento de impostos		21.508	29.407
Partes relacionadas	8	5.303	9.427
Tributos diferidos	19	75.781	78.728
Comissão de agentes de exportação	16	68.675	62.524
Provisão para riscos	17	23.020	22.045
Outras contas a pagar		14.221	7.388
		1.009.079	942.633
Patrimônio líquido	18		
Capital social		291.103	320.866
Reserva de capital		30.000	-
Ajuste de avaliação patrimonial		159.058	181.168
Reserva de incentivos fiscais		274.068	197.623
Reservas de lucros		234.254	121.175
Ações em tesouraria		(10.263)	(10.263)
		978.220	810.569
Participação dos não controladores e outros		9.074	3.442
Total do patrimônio líquido		987.294	814.011
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.516.436	2.197.390

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Grupo Ferroeste

Demonstração combinada do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Receita líquida de vendas	20	1.287.851	1.075.053
Custo dos produtos vendidos	21	(841.216)	(793.887)
Lucro bruto		446.635	281.166
Despesas com vendas	21	(92.460)	(83.671)
Despesas gerais administrativas	21	(64.570)	(64.218)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	89.882	64.664
Resultado de equivalência patrimonial	10	(112)	(3.274)
Ganho sobre ativo biológico	9	(16.442)	7.593
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		362.933	202.260
Receitas financeiras	22	11.905	3.516
Despesas financeiras	22	(82.616)	(77.551)
Variações cambiais líquidas	22	(90.704)	(12.634)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		201.518	115.591
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	19	(17.746)	(8.506)
Diferido	19	(2.869)	1.595
Lucro líquido do exercício		180.903	108.680
Atribuível aos acionistas controladores		180.506	107.145
Atribuível aos acionistas não controladores e outros		397	1.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Grupo Ferroeste

Demonstração combinada do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro (prejuízo) do período	180.903	108.680
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do período	180.903	108.680
Atribuível aos acionistas controladores	180.506	107.145
Atribuível aos acionistas não controladores e outros	397	1.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Grupo Ferroeste

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros							Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participação de não controladores e outros	Total	
	Capital Social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Garantia operacional	Lucros a realizar					Lucros para Distribuição Futura
Saldo em 31 de dezembro 2018	320.866	-	185.612	128.273	15.665	65.372	11.637	-	(10.263)	707.162	1.793	708.955
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114	114
Constituição de reserva	-	-	1.409	-	-	-	-	-	-	1.409	-	1.409
Realização de reserva	-	-	(5.853)	-	-	-	-	-	5.853	-	-	-
Reversão de reserva	-	-	-	-	(3.144)	-	-	-	3.144	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(4.321)	-	-	(4.321)	-	(4.321)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107.144	-	107.144
Destinações:												
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	69.350	-	-	-	-	(69.350)	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	2.228	-	-	-	(2.228)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(825)	-	-	(825)
Reserva de lucro a realizar	-	-	-	-	-	-	3.631	-	(3.631)	-	-	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	-	40.107	-	-	(40.107)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	320.866	-	181.168	197.623	14.749	65.479	10.947	-	(10.263)	810.569	3.442	814.011
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.586	1.586
Incorporação	237	-	-	-	-	-	-	-	-	237	-	237
Redução de capital	(170.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	(170.000)	-	(170.000)
Aumento de capital	140.000	30.000	-	-	-	-	-	-	-	170.000	-	170.000
Realização de reserva	-	-	(22.110)	-	-	-	-	-	22.110	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(7.315)	-	(4.051)	(11.366)	-	(11.366)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180.506	397	180.903
Destinações:												
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	76.445	-	-	-	-	(76.445)	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	9.025	-	-	-	(9.025)	-	-	-
Dividendo preferencial prioritário fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.611)	(1.611)	-	(1.611)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(115)	(115)	-	(115)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(461)	-	-	-
Reserva garantia operacional	-	-	-	-	-	110.908	-	-	(110.908)	-	-	-
Outros movimentos de minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.649	3.649
Saldo em 31 de dezembro de 2020	291.103	30.000	159.058	274.068	23.774	206.387	3.632	461	(10.263)	978.220	9.074	987.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Grupo Ferroeste

Demonstração combinada do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Resultado do exercício	180.506	107.145
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	89.737	87.060
Exaustão ativo biológico	67.390	92.307
Ajuste a valor presente	2.905	1.131
Juros e cambiais líquidas	57.866	32.861
Avaliação a valor justo	16.442	(7.593)
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	47.494	10.151
Tributos diferidos	2.850	(941)
Resultado da equivalência patrimonial	112	3.274
Provisões para contingências	975	3.769
Participação de não controladores	4.046	1.535
	470.323	330.699
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(6.513)	(23.973)
Estoques	(10.852)	(60.304)
Impostos a recuperar	(6.000)	(10.711)
Adiantamentos	(129.044)	2.249
Despesas antecipadas	340	1.051
Depósitos judiciais	(593)	(450)
Outras contas a receber	(682)	(30)
	(153.344)	(92.168)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(98.710)	(24.573)
Adiantamentos de clientes	126.422	(16.532)
Obrigações sociais	1.244	572
Obrigações tributárias	11.556	(6.948)
Parcelamento de impostos	(6.966)	26.426
Comissão de agentes de exportação	(6.577)	(2.236)
Outras contas a pagar	9.335	5.332
	36.304	(17.959)
Caixa gerado das operações	353.283	220.572
Pagamento de juros	(10.307)	(28.717)
Caixa líquido aplicado nas (provenientes das) atividades operacionais	342.976	191.855
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	(152)	(271)
Aplicações no imobilizado e intangível	(126.617)	(114.753)
Aplicações no ativo biológico	(84.952)	(107.239)
Aplicação financeira	(1.443)	(17)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(213.164)	(222.280)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(10.877)	(3.173)
Conta corrente entre partes relacionadas	(2.695)	(819)
Adiantamento de contrato de câmbio	(114.204)	44.945
Empréstimos tomados	278.114	67.019
Pagamento de empréstimos e financiamentos e arrendamento	(103.612)	(58.900)
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.586	114
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	48.312	49.186
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	117	53
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.242	4.428
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	201.483	23.242
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	178.241	18.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades do Grupo independente da disposição de sua estrutura societária.

A Empresa de Mecanização Rural S.A. e a Aço Verde do Brasil S.A. estão sob controle societário comum, a Administração do Grupo Ferroeste optou por levantar demonstrações contábeis combinadas, uma vez que a empresa Aço Verde do Brasil S.A. passou a ser controlada diretamente pelos sócios da Empresa de Mecanização Rural S.A., a partir de maio de 2014.

As demonstrações contábeis combinadas estão apresentadas para fornecimento de análises adicionais sobre as operações do Grupo Ferroeste e não representam as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e a Aço Verde do Brasil S.A., e não devem ser tomadas como base para fins de cálculos de dividendos, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou análise de rentabilidade ou sobre performance.

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste incluem as demonstrações contábeis consolidadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e as demonstrações individuais da Aço Verde do Brasil S.A. e foram preparadas conforme CPC 36 (Demonstrações Contábeis Consolidadas) alinhados às práticas contábeis contidas no CPC 44 (Demonstrações Contábeis Combinadas), representando as somas das demonstrações, com a eliminação de saldos e transações entre as entidades combinadas, bem como ajustes decorrentes de eventuais resultados ainda não realizados entre essas entidades, e alinhamento de práticas contábeis.

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação da Administração em 05 de abril de 2021.

Seus negócios incluem produção de aço, ferro gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de carvão, fabricação de cimento, geração de energia elétrica, cultivo de cana-de-açúcar, produção de álcool e atividades imobiliárias, através de suas subsidiárias.

A Empresa de Mecanização Rural S.A. ("Meca" ou Companhia), tem como atividades os serviços de terraplenagem, pavimentação e obras correlatas, infra e superestrutura ferroviária, exploração de serviços mecanizados agrícolas, florestamento, reflorestamento, elaboração de projetos florestais e agropecuários, manejo (administração) e comercialização de florestas e seus subprodutos, comercialização de imóveis e empreitadas no ramo, exploração de hotelaria e locação de bens móveis e imóveis e a participação no capital de outras empresas.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Meca, controladora das empresas: CBF, Ferroeste, G5 Agropecuária, Energia Viva, Destilaria, Veredas Agro, Fiesa, Carvalho Projetos e Escarpas do Corumbá; é uma sociedade anônima, localizada na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 24 de outubro de 1968, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Aço Verde do Brasil S.A. ("AVB") tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de carvão vegetal, cultivo de eucalipto, tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufa no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kyoto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, fabricação de cimento, extração de minerais metálicos e não metálicos e a participação em outras Companhias, observadas as disposições legais.

A AVB é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 - Distrito de Pequiá, Açailândia - MA Brasil, foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A CBF Indústria de Gusa S.A. ("CBF") tem por objetivo a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, posteriormente transferida para Minas Gerais.

A Ferroeste Industrial Ltda. ("Ferroeste") tem como atividades preponderantes a transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, observando as disposições legais, assim como a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

A Ferroeste é uma sociedade limitada, localizada na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 26 de maio de 1959, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A G5 Agropecuária Ltda. ("G5"), tem por objetivo as atividades de agricultura, pecuária, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de carvão vegetal, cultivo de eucalipto, podendo desenvolver todas as atividades agropastoris, a comercialização de produtos agrícolas tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufa no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, bem como promover a comercialização de imóveis e de consultoria em gestão empresarial.

A G5 é uma sociedade limitada e esta localizada na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 1º de agosto de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Energia Viva Agroflorestal Ltda. ("Energia Viva") tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos, arrendamento de imóveis próprios e produção de carvão vegetal - florestas plantadas.

A Energia viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria - Rodovia BR 226, Km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú - MA - Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda. ("Destilaria Veredas") tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km 186, entrada à esquerda, Zona Rural - João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 3 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Veredas Agro Ltda. ("Veredas Agro") tem como objetivo o cultivo e a comercialização de cana-de-açúcar e produtos correlatos.

A Veredas Agro é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, Km 186, entrada a esquerda, Zona Rural, João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 20 de maio de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Escarpas tem sede na Al. dos Buritis, nº 408, Ed. Buriti Center, sala 1.005, Centro, Goiânia-GO, constituída em 19 de abril de 2006, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Goiás.

A Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda. ("Tipuana") tem como objetivo específico a realização dos atos necessários para incorporação imobiliária do empreendimento denominado "Tipuana", no imóvel situado na Rua Tenente Brito Melo, nº 472, podendo, para

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tanto, prestar serviços de engenharia, de construção civil e de corretagem na compra, venda e administração de imóveis.

A Tipuana tem sede na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 26 de julho de 2018, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

Situação COVID-19

Durante o primeiro semestre de 2020, o vírus COVID-19 se espalhou pelo mundo e foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Em resposta, muitos governos impuseram proibições de viagens, quarentenas e outras medidas emergenciais de saúde e segurança pública. Em alguns casos, medidas drásticas foram tomadas com restrições à atividade econômica de alguns setores. Até o final do exercício contábil em 31 de dezembro de 2020, muitas dessas medidas ainda estavam em vigor, visto que após um período de declínio nos casos de contaminação, os casos voltaram a aumentar no Brasil, o que alguns especialistas chamam de segunda onda.

Conforme a gravidade da pandemia COVID-19 se tornou aparente, a liderança do Grupo tomou medidas para proteger os funcionários e comunidades, bem como para fortalecer a posição financeira e limitar o impacto nas operações da Grupo.

O Grupo aderiu a programas anunciados pelos governos municipais, estaduais e federal relacionados a postergação de tributos e encargos sociais. Todos os efeitos contábeis relacionados a adesão das medidas provisórias estão refletidos adequadamente nas informações contábeis.

O Grupo implementou medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. A Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações.

Não obstante o impacto limitado nas operações e resultados financeiros da Companhia, em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a Administração continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas na preparação das demonstrações contábeis.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 2020

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de Negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um *input* - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar *output* - saída de recursos.

Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os *inputs* - entradas de recursos e processos necessários para criar *outputs* - saída de recursos.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações do Grupo.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de *hedge* ou do instrumento de *hedge*.

Essas alterações não têm impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo, uma vez que este não possui relações de *hedge* de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de Material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações contábeis. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis do Grupo.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento apresenta novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis do Grupo.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à COVID-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia da COVID-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à COVID-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao COVID-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações contábeis do Grupo.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 Base de combinação

As demonstrações contábeis combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob os preceitos do CPC 44 - Demonstrações Combinadas.

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações contábeis combinadas não representam as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações contábeis combinadas do Grupo, os seguintes procedimentos foram observados:

- (i) Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação: as entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período coberto pelas demonstrações contábeis combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de controle do pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Não há entidades sob controle comum que não estão sendo consideradas no processo de elaboração das demonstrações contábeis combinadas.

As demonstrações contábeis consolidadas da Meca incluem as operações do Grupo e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data-base do balanço é assim resumida:

Controladas	2020	2019
CBF Indústria de Gusa S.A.	100,00	99,95
Ferroeste Industrial Ltda.	100,00	99,95
G5 Agropecuária Ltda.	100,00	99,95
Veredas Agro Ltda.	100,00	99,95
Destilaria Veredas Indústria Açúcar e Álcool Ltda.	100,00	99,95
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	100,00	99,95
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	62,50	62,50
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda	99,98	99,98

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Informações por segmentos

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para gestão da entidade e para a tomada de decisões.

2.6. Instrumento financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 foi adotado pela Companhia, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Custo de amortização

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, o Grupo elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é até 12 meses após a data do balanço, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

2.8. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

2.9. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao ano</u>
Edificações/instalações	3,0
Máquinas e equipamentos	7,46
Móveis, utensílios e equipamentos	7,6
Veículos	9,3
CPD (equipamentos de informática)	17,6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.10. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso são mensurados pelo valor dos passivos de arrendamento reconhecidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contrato de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a taxa obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

As operações de arrendamento do Grupo em vigência em 31 de dezembro de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

O Grupo não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos operacionais e veículos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de informática considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

Florestas de eucalipto

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, o Grupo avalia anualmente, o valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- Ciclo médio de formação florestal de sete anos;
- As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- Os preços médios de venda do eucalipto foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pelo Grupo com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

Cana-de-açúcar

O Grupo avalia anualmente, o valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Plantas portadoras são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e *impairment*;
- Plantas portadoras e as suas amortizações relacionadas são classificadas em ativo imobilizado;
- Cana em pé (safra em formação) são avaliadas pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificados em ativos biológicos no ativo circulante.

2.12. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13. Investimento em controlada em conjunto

Controlada em conjunto é toda a entidade sobre a qual o Grupo tem influência significativa, mas não o controle. O investimento na controlada em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial sendo, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de sua controlada em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

2.14. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa ("PPECLD") é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Imposto de renda e contribuição social - correntes

O Grupo é optante pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

O Grupo é beneficiada por incentivos fiscais do imposto de renda sobre as receitas auferidas nas vendas efetuadas a partir dos Estados do Maranhão. O Incentivo foi concedido pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e consiste no direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.18. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Mercado interno	76.508	58.977
Partes relacionadas	777	4.592
Mercado externo	290	6.976
Perdas provisionadas	<u>(1.288)</u>	<u>(1.063)</u>
	<u>76.287</u>	<u>69.482</u>
Circulante	73.729	66.952
Não Circulante	2.558	2.530

5. Estoques

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imóveis	67.010	43.834
Produtos acabados	54.659	98.492
Matéria prima	73.355	62.309
Almoxarifado	22.853	16.734
Materiais auxiliares	14.666	11.501
Em trânsito	11.179	-
	<u>243.722</u>	<u>232.870</u>

6. Impostos a recuperar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
ICMS (a)	54.045	48.594
PIS/COFINS (b)	9.877	14.006
Reintegra (c)	4.398	822
Outros	5.486	4.384
	<u>73.806</u>	<u>67.806</u>
Circulante	52.891	49.198
Não Circulante	20.915	18.608

(a) Refere-se, basicamente, ao crédito oriundo das operações com exportação e sobre aquisição de ativo imobilizado.

(b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não cumulatividade (Leis nº 10.637/2002 e 10.833/2003).

(c) Refere-se basicamente a créditos decorrentes do trânsito em julgado da ação judicial que questionava a redução da alíquota do Reintegra.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Adiantamentos fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores internacionais	10.202	1.921
Fornecedores nacionais	145.508	24.705
Outros	176	217
Variação cambial	60	63
	<u>155.946</u>	<u>26.906</u>

8. Partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. O Grupo não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2020	2019
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Cimento Verde Brasil S.A.	700	1.863
Outras	77	2.729
	<u>777</u>	<u>4.592</u>
Não circulante		
Partes relacionadas		
Outras	490	1.887
	<u>490</u>	<u>1.887</u>
Passivo		
Circulantes		
Fornecedores		
Cimento Verde Brasil S.A.	122	1.332
Outros	591	-
	<u>713</u>	<u>1.332</u>
Não circulante		
Partes relacionadas		
Outros acionistas	5.303	9.427
	<u>5.303</u>	<u>9.427</u>

9. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto e de cana-de-açúcar para transformação e utilização nos processos de produção de ferro gusa e álcool.

O saldo dos ativos biológicos do Grupo é composto pelo custo de formação e da diferença do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cana-de-açúcar

	Custo	Avaliação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.759	1.461	4.220
Adições	39.624	-	39.624
Exaustão	(39.358)	(1.461)	(40.819)
Avaliação	-	999	999
Saldos em 31 dezembro de 2019	3.025	999	4.024
Adições	14.094	-	14.094
Exaustão	(15.793)	(999)	(16.792)
Avaliação	-	203	203
Saldos em 31 dezembro de 2020	1.326	203	1.529

Reflorestamento

	Custo	Avaliação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	179.392	(1.509)	177.883
Adições	67.615	-	67.615
Baixas	(2.082)	(103)	(2.185)
Exaustão	(54.590)	3.102	(51.488)
Avaliação	-	6.594	6.594
Saldos em 31 dezembro de 2019	190.335	8.084	198.419
Adições	70.858	-	70.858
Baixas	(6.089)	-	(6.089)
Exaustão	(48.795)	(1.803)	(50.598)
Avaliação	-	(16.645)	(16.645)
Saldos em 31 dezembro de 2020	206.309	(10.364)	195.945

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimento

	2019	Adições	Equivalência	2020
Em coligadas	16.560	-	(112)	16.448
Propriedades para Investimento	3.301	3	-	3.304
Outros	866	294	-	1.160
	20.727	297	(112)	20.912

	2018	Adições	Equivalência	2019
Em coligadas	19.834	-	(3.274)	16.560
Propriedades para Investimento	3.240	61	-	3.301
Outros	656	210	-	866
	23.730	271	(3.274)	20.727

Informações da investida Cimento Verde do Brasil

	2020	2019
Ativo	41.417	45.268
Passivo	8.520	12.147
Patrimônio líquido	32.897	33.121
Resultado	(221)	(6.547)
Participação	50%	50%

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Plantas Portadoras	Aeronaves	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Em andamento	Total
Custo:										
Saldos em 31 de dezembro de 2018	262.526	561.709	881.154	82.679	5.875	43.499	3.303	2.556	39.657	1.882.958
Adições	11.102	412	14.947	11.839	-	1.681	267	455	75.147	115.850
Alienações/baixas	-	-	(4.960)	-	-	(1.010)	(182)	(180)	(4.194)	(10.526)
Transferências	-	8.809	7.788	-	-	80	555	91	(17.785)	(452)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	273.628	570.930	898.929	94.518	5.875	44.250	3.953	2.922	92.825	1.987.830
Adições	13.044	5.910	18.948	12.216	19.924	3.158	219	521	70.440	144.380
Alienações/baixas	-	(32.254)	(81.601)	-	-	(1.024)	(906)	(384)	(2.879)	(119.048)
Transferências	(18.158)	11.826	32.085	-	-	(2.257)	-	-	(42.397)	(18.901)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	268.514	556.412	868.361	106.734	25.799	44.127	3.266	3.059	117.989	1.994.261
Depreciação:										
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(69.124)	(235.012)	(40.438)	(5.658)	(21.245)	(2.082)	(1.789)	-	(375.348)
Adições	-	(13.272)	(56.832)	(11.122)	(33)	(3.171)	(240)	(278)	-	(84.948)
Alienações/baixas	-	-	1.666	-	-	586	138	186	-	2.556
Transferências	-	-	(4.111)	-	-	4.112	(1)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(82.396)	(294.289)	(51.560)	(5.691)	(19.718)	(2.185)	(1.901)	-	(467.740)
Adições	-	(13.014)	(58.262)	(11.980)	(694)	(3.027)	(291)	(368)	-	(87.636)
Alienações/baixas	-	16.140	60.245	-	-	573	770	349	-	78.077
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(79.270)	(292.306)	(63.540)	(6.385)	(22.172)	(1.706)	(1.920)	-	(467.299)
Valor residual líquido:										
Em 31 de dezembro de 2019	273.628	488.534	604.640	42.958	184	24.532	1.768	1.021	92.825	1.530.090
Em 31 de dezembro de 2020	268.514	477.142	576.055	43.194	19.414	21.955	1.560	1.139	117.989	1.526.962

Em 31 de dezembro de 2020 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	2020	2019
Fornecedores nacionais	201.960	295.474
Fornecedores internacionais	7.812	11.589
Partes relacionadas	713	1.332
	210.485	308.395
Circulante	124.761	127.534
Não Circulante	85.724	180.861

13. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Moeda	Taxa ^(d) %	2020	2019
Industrial ^(b)	12/2026	Real	10,0	397.411	369.150
Capital de Giro ^{(c)(e)}	02/2025	Real	4,7	300.599	149.051
Rural ^(a)	11/2030	Real	3,5	59.262	57.257
Rural	11/2021	Real	4,0	6.028	-
Finame	01/2028	Real	3,5	1.567	4.991
Exportação	11/2023	Real	7,2	53.684	21.665
				818.551	602.114
Circulante				104.448	51.332
Não circulante				714.103	550.782

(a) Banco do Nordeste - rural - recursos destinados ao plantio de eucalipto.

(b) Banco do Nordeste - industrial - recursos destinados à construção de uma unidade de aciaria e laminação voltada para o processo de transformar o ferro gusa em aço.

(c) Capital de giro - refere-se a montantes recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pelo Grupo aos seus cedentes. Como garantia do cumprimento de dita obrigação, foi outorgada garantia de bens imóveis do Grupo a favor dos cedentes.

(d) Taxa média ponderada, considerando as taxas vigentes em 31 de dezembro de 2020.

(e) Os indexadores são CDI, Meta Selic, IPCA ou TJLP.

São garantias dos empréstimos, aval, ativo imobilizado.

Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Captações e amortizações

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo Inicial	602.114	579.171
Captações	278.114	67.019
Amortizações	(101.005)	(55.736)
Pagamentos de encargos	(10.306)	(28.119)
Bônus de adimplência	(910)	(3.993)
Juros incorridos	50.544	43.772
Saldo final	<u>818.551</u>	<u>602.114</u>

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2020</u>
Ano 2022	265.095
Ano 2023	144.790
Ano 2024	139.580
Ano 2025	77.780
Ano 2026	59.089
Após 2025	27.769
	<u>714.103</u>

14. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio ("ACCs") são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. As taxas de juros variam de 3,78% a 6,75% (8,3% em 2019) ao ano e os vencimentos são em até 360 dias.

15. Adiantamentos de clientes

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Nacionais	27.564	6.611
Internacionais	158.207	54.404
	<u>185.771</u>	<u>61.015</u>

O saldo refere-se a adiantamentos recebidos de clientes a serem liquidados com a entrega futura de mercadorias.

16. Comissão de agente de exportação

Os saldos dos agentes de exportação referem-se a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, o Grupo calculou o ajuste a valor presente (AVP) do saldo de Comissão de Agentes, descontando as parcelas pela Taxa LIBOR USD e reconhecendo o AVP na Comissão de Agentes em longo prazo e no resultado na rubrica de "Receitas e despesas financeiras".

17. Provisão para riscos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Tributárias	1.050	3.923
Trabalhistas	3.837	2.423
Ambiental	752	215
Cível	17.381	15.484
	<u>23.020</u>	<u>22.045</u>

Durante o exercício de 2020, ocorreram movimentações da provisão para riscos conforme abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	22.045	18.276
Adições	4.511	8.963
Reversões e Baixas	(3.536)	(5.194)
	<u>23.020</u>	<u>22.045</u>

A provisão para processos cível e trabalhistas foi estimada pela Administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável.

A provisão para processos cível e trabalhistas foi estimada pela Administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável. A Companhia identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, com contingência no montante de R\$156.512 (2019 - R\$11.907), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dentre os processos classificados como risco de perda possível, os mais relevantes de natureza cível, ambiental e trabalhista são:

Descrição	Posição	2020	2019
Ações de indenização por danos morais e materiais decorrentes de suposta poluição, sendo 34 ações com o mesmo objeto, distribuídas em 2016.	Fase de conhecimento	4.189	4.189
Ação de regresso movida pelo INSS visando o ressarcimento dos gastos advindos com o acidente de trabalho.	Fase de conhecimento	250	250
Ação de cobrança de sobrestadia no <i>Port of Spain (Trinidad Tobago)</i> .	Fase de conhecimento	106	100
Outras ações de natureza trabalhista.	-	371	314
Total		4.916	4.853

Os principais processos considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda possível na esfera tributária são:

Descrição	Posição	2020	2019
Autos de infração de ICMS relativos à metodologia do cálculo do incentivo fiscal do SINCOEX	Aguarda julgamento na esfera administrativa	104.151	-
Indeferimento de pedidos de compensação de PIS e COFINS vinculados à exportação em decorrência da glosa de créditos dessas contribuições sobre insumos, tais como: frete de insumos entre estabelecimentos da Companhia, aquisição de carvão, serviços aduaneiros necessários à importação de insumos, dentre outros	Aguarda julgamento na esfera administrativa	2.873	2.775
Autos de infração pela aplicação da multa de 50% sobre compensações não homologadas	Aguarda julgamento na esfera administrativa	781	745
Total		107.805	3.520

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia, que totaliza R\$111.103 (R\$ 280.886 em 2019), é composto por 281.028.150 ações (210.866.000 em 2019), sendo 234.239.402 ações ordinárias nominativas, 46.788.748 ações preferenciais nominativa.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as Ações Preferenciais não terão direito a voto, mas gozarão das seguintes preferencias:

As Ações Preferenciais farão jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$0,013464775761899 por ação, corrigido pela variação positiva do IPCA apurada anualmente, a partir da presente data, nos termos do artigo 17, I e parágrafo 6º da Lei das S.A. obedecendo os limites da Lei das S.A e o ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos”

As Ações Ordinárias são asseguradas dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido em acordo de acionistas

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição societária em 31/12/2020 decorre dos eventos de redução de capital e incorporação societária.

Em AGE realizada 22 de junho de 2020, a Companhia aprovou a conversão de 46.788.748 ações ordinárias em ações preferencias.

Em 30 de novembro de 2020, 60 dias após a publicação da Assembleia Geral Extraordinária específica, a Companhia reduziu seu capital social no montante de R\$170.000 mil com a cessão de créditos detidos contra a Companhia aos seus acionistas que, por sua vez, realizaram aumento de capital na AVB com esses créditos.

No dia 2 de dezembro de 2020, conforme AGE realizada nessa data, foram alteradas as ações preferenciais da Companhia para que passassem a passarão a fazer jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$0,013464775761899 por ação.

Em 28/12/2020, a Companhia aprovou a incorporação da empresa Carvalho Nascimento Participações e passou a deter a totalidade das ações de suas controladas.

Aço Verde do Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia, que totaliza R\$180.000, é composto por 1.601.835, ações sendo 1.032.145 ações ordinárias nominativas, 363.459 ações preferenciais nominativas, classe A e 206.231 ações preferenciais nominativas, classe B sem valor nominal.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as Ações Preferenciais Classe A e Classe B não terão direito a voto, mas gozarão das seguintes preferencias:

- As Ações Preferenciais Classe A terão direito a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, nos termos do artigo 17, inciso II da Lei das S.A.;
- As Ações Preferenciais Classe B farão jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$4,7519529071769 por ação, corrigido pela variação positiva do IPCA apurada anualmente, a partir da presente data, nos termos do artigo 17, I e parágrafo 6º da Lei das S.A."

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As Ações Ordinárias são asseguradas dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido em acordo de acionistas.

A composição societária em 31/12/2020 decorre dos eventos de aumento de capital com a subscrição de novas ações e da criação de nova classe de ações preferenciais ocorridos no decorrer do ano-calendário de 2020.

Em AGE realizada 22 de junho de 2020, a Companhia aprovou a conversão de 100.984 ações ordinárias em ações preferencias Classe A.

Em 30 de novembro de 2020, conforme AGE realizada nessa data, a Companhia aprovou o aumento de capital social com a emissão de 631.786 novas ações sendo: (a) 105.247 Ações Preferenciais, sem valor nominal; e (b) 526.539 Ações Ordinárias, sem valor nominal, todas pelo preço de emissão de R\$269,078802761501 por ação preço definido com base artigo 170, § 1º da Lei das Sociedades por Ações, sendo o valor de R\$221,59430815653 por ação foram destinados à conta de "Capital social"; e o valor de R\$47,4844946049708 por ação foram destinados à conta de "Reserva de capital" prevista no artigo 182, parágrafo 1º da Lei das S.A.

O valor total da subscrição das novas ações foi de R\$170.000, sendo que R\$140.000 foi destinado para a conta de capital social e R\$30.000 para a conta de reserva de capital, conforme artigo 182, parágrafo 1º da Lei das S.A.

No dia 2 de dezembro de 2020, conforme AGE realizada nessa data, foi criada uma nova classe de ações preferenciais da Companhia denominada "Ações Preferenciais de Classe B" e aprovada a conversão de 206.231 ações preferenciais Categoria A em ações preferenciais Categoria B.

b) Reserva de capital

Valor excedente na subscrição de novas ações de 30 de novembro de 2020, na Aço Verde do Brasil S.A., no valor de R\$30.000, em conformidade com o artigo 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76.

Essa reserva poderá ser utilizada para o pagamento dos dividendos prioritários fixos e cumulativos atribuídos às ações preferências de Classe B no exercício em que o lucro for insuficiente, conforme Acordo de Acionistas, Estatuto e artigo 17, parágrafo 6º da Lei das S.A.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reservas de lucro

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Reserva legal (i)	23.774	14.749
Reserva de lucro a realizar (ii)	3.632	10.946
Reserva de garantia operacional (iii)	206.387	95.480
Lucro para distribuição futura (iv)	461	-
	<u>234.254</u>	<u>121.175</u>

(i) Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Refere-se à parcela não realizada do lucro líquido do exercício

(iii) Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

(iv) Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios calculados conforme acordo de acionista para futura distribuição.

d) Reservas de incentivos fiscais

A Aço Verde do Brasil S.A. possui com a SUDENE (antiga ADENE), incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda tendo como base de cálculo o lucro da exploração, limitado à produção de 360.000 toneladas/ano (limite máximo). O término do prazo de vigência da redução é de 10 (dez) anos, com término em 31 de dezembro de 2024.

A Aço Verde do Brasil S.A. com o Estado do Maranhão, o Sistema de Apoio à Indústria e ao Comércio Exterior do Estado do Maranhão ("SINCOEX") que é um incentivo fiscal sob a forma de financiamento subsidiado, destinado às Empresas Industriais e Agroindustriais (EIA) com projetos de implantação, ampliação e realocação, bem como às Empresas Especializadas em Comércio Exterior (ECEX).

A Aço Verde do Brasil S.A. pode diferir pelo prazo de três anos até 75% do valor do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com prazo de fruição de dez anos, o Regulamento do SINCOEX prevê a redução do saldo devedor em 95%.

A redução do imposto de renda (SUDENE) e o SINCOEX são incentivos contabilizados no resultado do período. A parcela do lucro líquido, decorrente destes incentivos, são destinadas para reserva de incentivos fiscais e excluídas da base de cálculo do dividendo obrigatório.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações em tesouraria

Em 9 de agosto de 2010, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada, a Companhia decidiu, por unanimidade, adquirir, para manutenção em tesouraria, na forma da alínea "b", do parágrafo 1º, do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, 400 ações ordinárias e 363.459 ações preferenciais de acionista, ao custo de R\$10.263.

f) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. É assegurado dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido em acordo de acionistas.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Tributos diferidos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízos fiscais e bases negativas	53.334	57.379
Varição cambial	9.750	8.240
Contingências	4.062	4.159
Arrendamento	1.040	315
Outras adições	2.761	-
Avaliação do Ativo biológico	114	(3.964)
Ajuste de avaliação patrimonial	(80.105)	(85.866)
Diferença de depreciação	(60.505)	(46.519)
Ajuste a valor presente	(146)	(589)
	<u>(69.695)</u>	<u>(66.845)</u>
Ativo	6.086	11.883
Passivo	(75.781)	(78.728)

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	201.518	115.591
Alíquota nominal	34%	34%
	(68.516)	(39.301)
Exclusões (adições) permanentes		
Equivalência patrimonial	27.099	13.756
Subvenções Estaduais	28.889	21.404
Reintegra	1.391	111
Adições/Exclusões	(13.387)	(4.816)
Imposto de renda e contribuição social	(24.524)	(8.846)
Diferencial de alíquota oriundo do lucro da exploração	3.900	287
Outros (Diferido)	(39)	1.648
PAT e Lei Rouanet e Adicional IR	48	0
Imposto de renda e contribuição social	(20.615)	(6.911)
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(17.746)	(8.506)
Diferido	(2.869)	1.595
	(20.615)	(6.911)

20. Receita líquida de vendas

a) Abertura da receita líquida

	2020	2019
Mercado Externo		
Ferro gusa	268.175	233.647
Tarugo	46.691	70.032
Outros	10.257	46.986
	325.123	350.665
Mercado interno		
Fio Máquina	533.023	413.676
Vergalhão	433.081	227.199
Álcool	101.570	96.845
Ferro gusa	53.350	47.561
Carvão e lenha	4.270	625
Imobiliária	32.138	1.899
Tarugo	27.263	119.154
Aluguel	4.645	5.480
Outros	9.553	6.409
Energia elétrica	3.553	13.931
Outros	887	6.279
	1.203.333	939.058
	1.528.456	1.289.723
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(134.335)	(106.569)
(-) PIS/COFINS	(96.431)	(79.416)
(-) IPI	(3.347)	(6.927)
(-) Cancelamento e devoluções	(6.492)	(21.758)
	(240.605)	(214.670)
	1.287.851	1.075.053

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos e despesas por natureza

	2020	2019
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(503.894)	(450.829)
Salários, encargos e benefícios	(114.144)	(111.502)
Exaustão de ativo biológico	(52.050)	(52.776)
Depreciação e amortização	(95.437)	(79.236)
Serviços de terceiros	(41.648)	(35.369)
Manutenção e conservação	(30.875)	(35.722)
Aluguel de equipamentos	(12.953)	(19.179)
Distribuição e logística	(85.556)	(82.090)
Apoio comercial	(6.543)	(6.226)
Combustíveis e lubrificantes	(7.584)	(9.074)
Tributos	(3.526)	(1.737)
Alienação de imobilizado	(360)	-
Incentivos fiscais	88.743	63.198
Outra Receitas e Recuperação Despesas	50.544	9.215
Perdas Imobilizado/biológico	(45.752)	(735)
Outras despesas	(47.329)	(65.050)
	(908.364)	(877.112)
Custo dos produtos vendidos	(841.216)	(793.887)
Despesas com vendas	(92.460)	(83.671)
Despesas gerais administrativas	(64.570)	(64.218)
Outras receitas (despesas) operacionais	89.882	64.664
	(908.364)	(877.112)

22. Resultado financeiro

	2020	2019
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	976	386
Juros multas e descontos	5.919	2.200
Swap	5.010	930
	11.905	3.516
Despesas financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(59.373)	(48.279)
Juros e multas	(11.647)	(21.453)
Outros	(11.596)	(7.819)
	(82.616)	(77.551)
Varição cambial		
Varição cambial incorrida	(82.915)	(20.108)
Provisão variação cambial	(7.789)	7.474
	(90.704)	(12.634)

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de ferro gusa e aços nas formas de tarugo, vergalhão e fio máquina com operação no Brasil. O Segmento atende aos mercados de construção civil, serralheiro, automotivo, indústria e agropecuário.

24. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que as vendas da Companhia são, em sua maioria, destinadas ao mercado externo.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida.

c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

25. Eventos subsequentes

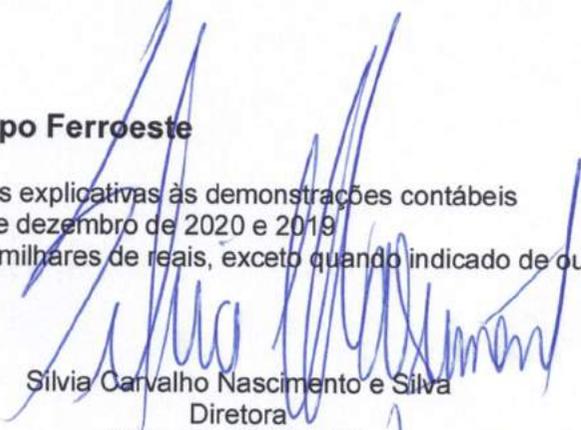
Abaixo descrevemos os eventos subsequentes relevantes das empresas do grupo:

- a) Em 2021 a administração da AVB iniciou uma negociação para quitar sua dívida junto a Promon Engenharia Ltda. no montante aproximado de R\$ 4.100. Em 24 de março 2021, as empresas formalizaram um acordo onde a AVB se comprometeu a quitar essa dívida junto a Promon até 25 de agosto de 2021.
- b) Em março de 2021, a Energia Viva finalizou operações de venda de imóveis rurais no valor de R\$ 13.000, cuja negociação havia iniciado em dezembro de 2020, com o recebimento adiantamento no valor de R\$ 6.500.
- c) A Energia Viva também concretizou no primeiro trimestre de 2021 a aquisição de 100% da participação societária de uma empresa que atua no ramo de agronegócio que se dedica as atividades de florestamento, reflorestamento e compra e venda de imóveis próprios e aquisição de maciços florestais no valor total de R\$ 56.859.

Grupo Ferroeste



Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)


Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora
CPF: 004.855.976-83


Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96


Lucilla Abdala Miranda Ferreira
Controller
CRCMG-69727/O